

ATIVIDADES DE ESTUDOS MONITORADOS 8ª QUINZENA -
DATA DE 23 DE NOVEMBRO A 31 de DEZEMBRO/2020

ALUNO:.....
PROFESSOR.....
ANO:7º.....TURMA:.....DISCIPLINA:HISTÓRIA Aula
01

Conquista e Colonização da América

O processo de conquista e colonização da América pelos europeus provocou significativa devastação ambiental e morte das populações nativas.

O objetivo dos conquistadores espanhóis, portugueses, ingleses e franceses era explorar as suas colônias e proporcionar o maior lucro possível para as metrópoles.

Em razão disso, apropriaram-se das terras, escravizaram, mataram, destruíram. Duas grandes civilizações da América pré-colombiana, asteca e inca, foram dominadas pelos espanhóis. O fabuloso Império Asteca foi conquistado por Hernán Cortés. O responsável pela conquista do Peru foi Francisco Pizarro.

No início do século XVI, Portugal e Espanha e, um pouco mais tarde, a Inglaterra, a França e a Holanda promoveram a colonização das terras que haviam conquistado na América.

A colonização criada estava ligada à expansão marítima e comercial da Europa, ao fortalecimento das monarquias absolutistas e às práticas econômicas do mercantilismo.

O monopólio do comércio colonial garantia à metrópole a aquisição de todos os produtos coloniais a um preço mínimo, porém suficiente para estimular a produção.

As colônias eram também um centro consumidor dos produtos metropolitanos.

Tanto a Espanha como Portugal foram levados a colonizar suas possessões americanas por causa das pressões políticas de alguns países europeus, particularmente França e Inglaterra. Esses países só respeitavam as terras efetivamente ocupadas, e não aquelas garantidas pelo Tratado de Tordesilhas.

Exercícios:

- 1) Quais eram os objetivos dos colonizadores europeus?
 - a) () Era explorar as suas colônias e proporcionar o maior lucro possível para as metrópoles.
 - b) () Era colonizar as colônias, para formarem futuros países.
 - c) () Era não explorar, deixando as colônias para os nativos.
 - d) () Era colonizar, desenvolvendo uma política de preservação ambiental sem explorar as riquezas.
- 2) Quais foram as civilizações pré-colombianas dominadas pelos espanhóis?
 - a) () Grega e romana.
 - b) () Asteca e inca.
 - c) () Asteca e maia.
 - d) () Maia e inca.
 - e) () Asteca e Tupi.
- 3) Quais os países que deram início à colonização da América no século XVI?
 - a) () Portugal e Espanha.
 - b) () França e Inglaterra.
 - c) () Alemanha e Itália.
 - d) () Holanda e Brasil.
 - e) () França e Holanda.

Aula 02 - (...continuação da aula anterior).

A COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA PORTUGUESA

Após um período de 30 anos, durante o qual o Brasil ficou praticamente abandonado, Portugal iniciou a colonização.

A primeira atividade econômica desenvolvida no Brasil foi a exploração de pau-brasil, madeira da qual se extraía uma tinta de cor vermelha usada no tingimento de tecidos. A partir de 1532, houve o desenvolvimento da economia açucareira. As lavouras de cana, iniciadas na capitania de São Vicente, conseguiram condições favoráveis para o seu desenvolvimento na Região Nordeste.

A economia açucareira sustentou a colônia nos séculos XVI e XVII. Essa economia desenvolveu-se com o trabalho dos escravos negros, trazidos por traficantes portugueses, com o apoio de Portugal, que conseguiu bom lucro com o tráfico.

No século XVIII, a economia brasileira baseou-se na exploração de minérios nas regiões de Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás. Mais uma vez, a mão de obra usada foi a do escravo negro. A mineração levou ao desenvolvimento do comércio interno, e a capital foi mudada para o Rio de Janeiro.

Paralelamente a esses dois produtos, desenvolveram-se uma economia de subsistência, com a plantação para consumo local, e a criação de gado.

BRASIL, COLÔNIA DE PORTUGAL

Quando os portugueses tomaram posse das terras americanas, Portugal passou à condição de metrópole e o Brasil, à de colônia. A metrópole estabelecia o monopólio comercial, isto é, determinava os itens a serem produzidos pela colônia, e garantia para si a aquisição de todos os produtos coloniais pagando por eles um preço mínimo, e ainda detinha a exclusividade na comercialização dos produtos manufaturados europeus.

Essas medidas, adotadas por Portugal e Espanha, faziam parte de um conjunto de ações destinadas a fortalecer o poder do Estado e a torna-lo cada vez mais rico, denominado pelos historiadores do século XIX de mercantilismo.

ECONOMIA E SOCIEDADE CANAVIEIRA

O plantio da cana-de-açúcar no Brasil foi facilitado pelas condições climáticas e o conhecimento de plantio e beneficiamento que os portugueses adquiriram nas colônias da Ilha da Madeira e Cabo Verde.

Devido a alta rentabilidade obtida com a confecção do açúcar, e a resistência dos indígenas ao trabalho imposto pelos colonizadores, o trabalho de africanos escravizados passou a ser amplamente utilizado, e também mais uma fonte de lucro para a Coroa.

Assim, a economia açucareira do Brasil caracterizou-se pela monocultura, a grande propriedade e o trabalho escravo. O cultivo de outros itens agrícolas como mandioca, milho, feijão hortaliças e frutas eram restrito a atender a necessidade de subsistência. A criação de gado atendia as necessidades de alimentação e foi auxiliar da economia canavieira sendo utilizado para mover as moendas e como meio de transporte.

A pecuária, por ser uma atividade menos lucrativa, não ocupava as terras férteis próximas ao litoral. O gado era criado solto, em pastagens naturais, isso fazia com que os rebanhos se deslocassem constantemente e a ocupação cada vez maior das terras. Entretanto, a atividade prosperou e vilas foram criadas em função da comercialização de gado.

Contudo, a sociedade centrada na produção e beneficiamento da cana-de-açúcar era escravista e rural, os demais produtos agrícolas eram produzidos com o restrito intuito de atender as necessidades de subsistência.

Exercícios:

4) A primeira atividade econômica desenvolvida no Brasil foi a exploração de:

- a) () Minério.
- b) () Cana-de-açúcar.
- c) () Pau-brasil.
- d) () Café.
- e) () Trigo.

5) Quais medidas adotadas por Portugal e Espanha visava torna-los países mais ricos?

- a) () Detinha a exclusividade na venda dos produtos manufaturados europeus para a colônia.
- b) () Dava plena liberdade à produção da manufatura da colônia e a venda de seus produtos à outros países.
- c) () Garantia para si a aquisição de todos os produtos coloniais pagando por eles um alto preço.
- d) () Todas as alternativas anteriores.

6) Identifique as causas que impulsionaram a utilização do trabalho do africano escravizado na economia canavieira.

- a) () Devido a alta rentabilidade obtida com a confecção do açúcar.
- b) () A resistência dos indígenas ao trabalho imposto pelos colonizadores.
- c) () o comércio de africanos escravizados tornou-se uma fonte de lucro para a Coroa.
- d) () Todas as alternativas anteriores.

Aula 03 - (...continuação da aula anterior.)

ECONOMIA E SOCIEDADE MINERADORA

Em torno das jazidas os povoados começaram a surgir. Inicialmente, os exploradores reuniam-se em acampamentos, próximos às áreas das jazidas, algumas rapidamente deixaram de existir com o início da escassez, outros prosperaram, e se tornaram cidades. Uma das formas de os mineradores ricos demonstrarem sua posição social era pela construção de igrejas, por isso, nunca deixavam de construir uma capelinha ou uma suntuosa catedral.

A exploração do ouro provocou uma corrida emigratória, tanto que, o governo português chegou a proibir temendo a escassez de mão de obra.

A vertiginosa rapidez de criação e crescimento das cidades influenciou sua organização, nas ruas estreitas e tortuosas da cidade em que ficavam as residências das pessoas livres e pobres, os pequenos estabelecimentos comerciais, as hospedarias, os armazéns, os depósitos e as oficinas dos artesãos.

O crescimento da população na área mineradora provocou aumento do consumo. Para abastecer a toda a região mineira, era necessário grande quantidade de produtos. Assim, nas proximidades das minas, surgiram pequenas lavouras e também criações de porcos e galinhas. Contudo, a produção não era suficiente e, por isso, os mineradores passaram a comprar víveres em outras regiões, o que incentivou a atividade comercial.

Conforme crescia o povoamento na região das minas, estruturava-se uma sociedade patriarcal e urbana. A camada alta era formada pelos donos das minas, que possuíam grande número de escravos. A intermediária era composta por comerciantes, ourives, entalhadores, artistas, para estes havia oportunidade de mobilidade social, isto é, alguma possibilidade de ascender socialmente com a riqueza obtida ou na mineração ou no comércio. E, a camada inferior formada pelos escravos de origem africana.

Na mineração, os escravos enfrentavam péssimas condições de trabalho, para extrair o ouro, abriam galerias, ficavam em lugares pouco ventilados, na água ou atolados no barro, e permanentemente corriam risco de sofrerem acidentes. A fiscalização dos feitores durante o trabalho era intensa, passavam por revistas após a jornada diária e dormiam acorrentados, para evitar roubo de pedras e do ouro extraído.

A Coroa portuguesa cobrava 20% de todo o ouro explorado; era o imposto do quinto. Para fiscalizar a cobrança e evitar fraudes, a Coroa proibiu a circulação de ouro em pó ou em pepitas e, em 1719, ordenou que fossem instaladas as Casas de Fundição, os mineradores levariam o ouro, que seria fundido em barras e já retirada a parte da Coroa. O descumprimento implicaria em prisão ou confisco dos bens.

Em 1729, foram descobertos diamantes no Arraial do Tijuco (atual Diamantina), em Minas Gerais). A região foi demarcada e isolada, primeiramente a exploração de diamantes foi concedida a homens de posse, que eram obrigados a pagar uma quantia anual fixa ao reino, mais tarde, a exploração dos diamantes ficou sob o controle direto da metrópole.

Em meados do século XVIII, a mineração atingiu seu apogeu. O imposto do quinto foi fixado em cem arrobas de ouro por ano, o que equivalia a 1500 quilos. Enquanto a mineração manteve uma alta produção, os impostos eram pagos regularmente.

Contudo, no final do século, a mineração começou a declinar, pelas dificuldades que os mineiros tinham para explorar o ouro em maior profundidade. Como a quantidade de ouro explorada era menor, os mineradores não conseguiam pagar as cotas estabelecidas.

O governo português cobrou os impostos atrasados, essa medida ficou conhecida como derrama. Essa medida provocou profundo descontentamento, gerando várias revoltas, dentre as quais se destaca a Inconfidência Mineira.

Os impostos recolhidos pelo governo português, não foram totalmente destinados à Coroa, também foi utilizado para pagar importações de manufaturas da Inglaterra, devido a acordos comerciais estabelecidos. A acumulação de reservas de metais preciosos muito contribuiu para transformá-la em grande potência.

Exercícios:

7). Qual a primeira consequência da exploração do ouro?

- a) () Houve uma maior produção de alimentos, ocasionando a derrama que foi o ato do governo de por fora os alimentos em excesso.
- b) () Houve a implementação do "quinto", ou seja o quinto filho de cada família deveria trabalhar nas minas de ouro.
- c) () Foi uma corrida emigratória, tanto que, o governo português chegou a proibir temendo a escassez de mão de obra.
- d) () Foi a corrida de jegue pela serra mineira, em que o prêmio seria uma taça banhada a ouro.

8) Como eram as condições de trabalho dos escravos na mineração?

- a) () Eram boas, havia um programa de saúde para os escravos que sofriam acidentes.
- b) () Na mineração, os escravos enfrentavam péssimas condições de trabalho,

c) () Havia uma rotatividade de mão de obra, para que não sofressem os efeitos da mineração.

d) () Os escravos não eram utilizados na mineração.

Aula 04 - (...continuação da aula anterior)

A COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA INGLESA.

No século XVII, as guerras político-religiosas na Inglaterra provocaram o êxodo de parte da população, que, em busca de abrigo e paz, dirigiu-se para a América com o objetivo de se estabelecer, provocando um povoamento efetivo.

As possessões inglesas na América do Norte estavam distribuídas em 13 colônias.

Desde o Período Colonial, os territórios que dariam origem aos Estados Unidos que dariam origem aos Estados Unidos tiveram uma diversificação na forma econômica de ocupação. O Norte e a parte da região central, pobres em terrenos agrícolas e com uma estreita planície costeira, que dificultava a exploração e impedia a aquisição de vastas extensões de terras, dedicaram-se mais ao comércio e à manufatura do que à agricultura. Multiplicaram-se as pequenas e médias explorações agrícolas, o comércio, o artesanato, as empresas de pesca e a construção naval. Desenvolveu-se a vida urbana e formou-se uma aristocracia comercial.

Já as colônias do Sul apresentavam terras férteis e clima ameno, condições favoráveis ao desenvolvimento de uma intensa atividade agrícola. Proliferaram as grandes fazendas, principalmente de algodão. Formou-se uma poderosa aristocracia agrária, e o trabalho sustentava-se na mão de obra escrava negra. A empresa agrocomercial do Sul proporcionava altos lucros para a metrópole.

A COLONIZAÇÃO FRANCESA NA AMÉRICA

No século XVII, quando era ministro da França o cardeal Richelieu, Samuel Champlain fundou a Companhia da Nova França e liderou uma expedição colonizadora. Dessa expedição resultou a fundação da cidade de Québec de La Salle, ainda procurando uma passagem para o Pacífico, adentrou o rio Mississípi, percorrendo-o até o golfo do México. Tomou posse da região, denominando-a Louisiana.

Ainda no século XVII, os franceses estabeleceram-se na América Central.

Conquistaram as ilhas de São Domingos, Martinica, Guadalupe e Dominica, nas quais introduziram a pecuária e, posteriormente, a plantação de cana-de-açúcar.

Na América do Sul, além das tentativas de fundação, no Brasil, da França Antártica (1555-1567) e da França Equinocial (1610-1614), os franceses dominaram a Guiana e fundaram a cidade de Caiena.

Se o século XVII representou o auge das conquistas francesas, o século XVIII significou a decadência do império colonial francês na América. Com a derrota na Guerra dos Sete Anos, com a Inglaterra, a França perdeu o Canadá e renunciou à posse dos territórios situados às margens do Mississípi.

Exercícios:

9) Por que a França perdeu o Canadá e os territórios situados às margens do rio Mississípi?

a) () Porque foi derrotada na Guerra dos Cem Anos contra a Inglaterra.

b) () Porque venceu a Guerra dos Cem Anos contra a Inglaterra.

c) () Porque venceu a guerra dos Sete Anos contra a Inglaterra.

d) () Porque foi derrotada na Guerra dos Sete Anos contra a Inglaterra.

e) () Porque foi derrotada na Guerra dos Emboabas contra o Haiti.

10) Na América do Sul, além das tentativas de fundação, no Brasil, da França Antártica e da França Equinocial, os franceses fundaram a cidade de:

a) () Caiena, na Guiana.

b) () Québec, no Canadá.

c) () Paris, na França.

d) () Porto Príncipe, no Haiti.

e) () Dom Feliciano, no Brasil.